

ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

DESPACHO DE RECEBIMENTO DE PROJETO E ENCAMINHAMENTO ÀS COMISSÕES

RECEBO a **Mensagem de Veto nº 01/2024** apresentada pelo Executivo Municipal, por preencher os requisitos legais. Observa-se o atendimento à técnica legislativa.

Determino à Secretaria da Casa que envie a Matéria Legislativa para a Comissão Especial, para análise dentro dos prazos regimentais.

A Comissão Especial será formada conforme o disposto no artigo 231 do Regimento Interno.

Após o esgotamento dos prazos regimentais, com ou sem análise da comissão; seja a matéria devolvida à presidência.

Publique a matéria no mural da Câmara. Cumpra-se.

Buritis, 28 de agosto de 2024

Wendel Abadia Durães Teic

Presidente da Câmara Municipal de Buritis MG



ESTADO DE MINAS GERAIS

OF/SCM/55/2024 Distribuição de avulsos

Buritis-MG, 03 de agosto de 2024

Aos Ilmos. Srs. Vereadores Câmara Municipal de Buritis/MG

Senhores Vereadores,

Dogobimonto



Cumprindo determinação do Presidente da Câmara distribuo cópias avulsa das seguintes matérias legislativas:

- 1. Projeto de Lei 48/2024 Altera a redação do artigo 2º da Lei nº 1.308 de 23 de setembro de 2014 que autoriza a doação de lotes urbanos às famílias carentes, para atendimento de interesse social e venda direta, com a finalidade de promover a regularização fundiária e dá outras providências.
- 2. Veto Total à Proposição de Lei nº40/2024 Que dispõe sobre o reconhecimento da retroatividade do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista TEA, para determinar que atestados e laudos que comprovem a existência de condição irreversível, possuam validade indeterminada.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Andressa Alves Brandão
Assistente Administrativo

Recebimento.	
Professora Sibele Freitas	em 03/08/2024
Faguinho da Padaria Ralvica Alex Durces	_ em 03/08/2024
Nílvia Prisco Nosana Aguecida Logue May Balista	em 03/08/2024
Professor Branquinho Lewise Cutolice	em 03/08/2024
Ozanan <u>Surves</u>	em 03/08/2024
Flávio Galvão Clone P. Rox	em 03/08/2024
Geldo da Mariquita <u>Juldete Quevioz</u>	em 03/08/2024
Wania Araujo	em 03/08/2024



ESTADO DE MINAS GERAIS

PORTARIA Nº 055/2024



Nomeia Comissão Especial para apreciação de veto total à Proposição de Lei nº 40/2024.

O Presidente da Câmara Municipal de Buritis, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, em especial as que lhe conferem o art. 82, inciso IV, alínea "a", c/c o Artigo 231, parágrafo único da Resolução nº 094/98 de 22 de dezembro de 1998,

Considerando o recebimento do Veto Total á Proposição de Lei nº 40/2024;

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros efetivos e suplentes da Comissão Especial para emissão de parecer, no prazo de cinco dias, contados da data de distribuição, sobre o Veto à proposição de lei nº 40/2024:

COMISSÃO	TITULAR	SUPLENTE
Ozanan José Joaquim Branquinho Geldo	Ozanan José Joaquim	Wânia
	Branquinho	Nílvia

Art. 2° A comissão temporária, sob a convocação e a presidência do vereador mais idoso de seus membros, deverá se reunir no prazo máximo de três dias para eleger seu Presidente e escolher o relator da matéria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Câmara Municipal de Buritis, 09 de setembro de 2024.

WENDEL ABADIA DURÃES TEIXEIRA Presidente da Câmara Municipal de Buritis

Rua Jardim, 30 – Centro – Buritis-MG – CEP 38660-000 CNPJ 20.637.732/0001-02 – Tel (38) 3662-1527 www.buritis.mg.leg.br – camaraburitismg@gmail.com



ESTADO DE MINAS GERAIS

DESPACHO

COMISSÃO ESPECIAL



MATÉRIA LEGISLATIVA: Veto nº 01/2024 – Veto total à Proposição de Lei nº 40-2024 que dispõe sobre o reconhecimento da retroatividade do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista – TEA, para determinar que atestados e laudos que comprovem a existência de condição irreversível, possuam validade indeterminada. De autoria do Executivo Municipal.

O Presidente da Comissão acima identificada, no uso da atribuição que lhe confere o art. 123, V, VI, da Resolução 094, de 22 de dezembro de 1998. **DESIGNA**, o vereador **Ozanan José Joaquim** para relator da proposição epigrafada, distribuindo-a, na forma de avulso, para exame e parecer nos termos e prazos regimentais.

Sala das Sessões, 09 de setembro de 2024

Geldo Alves Ferreira Presidente da Comissão

CIENTE EM: 09 de novembro de 2024

Zanan José Joaquim Relator Designado

Rua Jardim, 30 – Centro – Buritis-MG – CEP 38660-000 CNPJ 20.637.732/0001-02 – Tel (38) 3662-1527 www.buritis.mg.leg.br – camaraburitismg@gmail.com



ESTADO DE MINAS GERAIS

PARECER Nº 02/2024

PROPOSIÇÃO: Proposição de Lei nº 40/2024

COMISSÃO ESPECIAL: Vereadores Ozanan José Joaquim, Branquinho, e Geldo Alves Ferreira **ASSUNTO: Veto total** á proposição de lei nº 40/2024 "Que dispõe sobre o reconhecimento da retroatividade do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista-TEA, para determinar que atestados e laudos que comprovem a existência de condição irreversível, possuam validade indeterminada.

RELATOR: Vereador Ozanan José Joaquim

VOTO DO RELATOR RELATÓRIO

Chega para análise o Veto total do Poder Executivo á Proposição de Lei n°040/2024, nos termos do inciso II, do art.87 da Lei Orgânica Municipal.

É o resumido relatório.

FUNDAMENTAÇÃO

Em apertada síntese invocou o Executivo que a matéria legislativa é inconstitucional e ilegal, por criar despesas ao governo municipal, entendendo que ao retroagir seus efeitos, cria uma despesa que não terá como ser calculada e que pode ocorrer num período mensal e até anual.

A mensagem executiva do veto, não apontou nenhum dispositivo legal, da Lei Orgânica, da Constituição Federal de 1988, de legislação infraconstitucional federal ou municipal, que em tese, esta matéria em apreciação poderia estar infringindo.

Desta feita, sob o aspecto da constitucionalidade e da legalidade, não vislumbramos nenhum vício formal ou material, pois, não há que se falar em criação de despesas para o Executivo, pois, estamos a tratar tão somente da retroatividade temporal da validade de atestados e laudos médicos que fecham o diagnóstico de autismo.

A matéria legislativa visa a proteção e a humanização de pessoa com transtorno do espectro autista-TEA, com o escopo de eliminar processos burocráticos de exigências frequentes de renovação de laudos médicos, na medida em que o diagnóstico do TEA é irreversível, mesmo com a variação de intensidade do quadro.

A lei municipal nº1396/2018, instituiu a Política Municipal de Proteção dos Direitos da pessoa com transtorno do espectro do Autismo, e nesta seara temos as diretrizes legais que protegem a integridade da pessoa com transtorno do espectro autista. Embora um diagnóstico de TEA possa ser retroativamente reconhecido, é importante ressaltar que a condição pode variar cm intensidade ao longo do tempo e que a avaliação médica continua sendo necessária para determinar a extensão das necessidades e suportes requeridos pelo indivíduo. Reconhecer a retroatividade do diagnóstico de TEA para fins de validade indeterminada de atestados de laudos que comprovem a existência de deficiência irreversível está em consonância com o interesse público de proteção aos direitos das pessoas com deficiência e garantia de sua dignidade e inclusão social. Em resumo, a questão da retroatividade o diagnóstico de TEA para determinar a validade indeterminada de atestados ou laudos médicos é multifacetada e pode depender de uma série de fatores, incluindo a legislação específica do país.

Com base nas considerações acima, é possível argumentar que o reconhecimento da retroatividade do diagnóstico de TEN para determinar a validade indeterminada de atestados ou laudos que comprovem a

0:/



ESTADO DE MINAS GERAIS

existência de deficiência irreversível é uma medida coerente com os princípios legais de proteção aos direitos das pessoas com deficiência, sendo estes regulamentados pela lei nº1393/2018, a qual regulamenta no Município de Buritis-MG a política pública para garantir, proteção e ampliação dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista-TEA e seus familiares. Noutro giro, impende esclarecer que é desejável que o Município tenha certo controle sobre os recursos destinados às pessoas a quem concede direitos e benefícios e que, simultaneamente não faça exigências descabidas e desgastantes a quem já é bastante exigido. A proposição põe as coisas exatamente nessa condição. Verifica-se que o Autor não está atento para essa necessidade de se aferir a real condição da pessoa a quem destina benefícios, em pecúnia ou serviços, uma vez que estando o laudo com validade indeterminada, não poderia o Município fazer qualquer juízo de valor frente a sua interposição. Todavia, sob o enfoque da constitucionalidade formal, a propositura não apresenta vícios, porquanto observadas as regras pertinentes à competência do ente federativo municipal e iniciativa legislativa, ante o disposto na Lei Orgânica Municipal.

CONCLUSÃO

Isto posto, manifesto pela REJEIÇÃO do veto total à proposição de lei nº 040/2024, posto que a matéria vetada não padece de qualquer inconstitucionalidade, antijuridicidade e ilegalidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE BURITIS Estado de Minas Gerais

Protocolado sob o nº

Sala das Comissões, 16 de setembro de 2024.

Vereador Ozanan José Joaquim

Relator